



O Custo Econômico dos Feriados

O custo econômico dos feriados é hoje um tema discutido mundialmente. Está inserido no debate sobre competitividade e vem ganhando força na medida em que diversos países buscam soluções para reduzir os custos de produção e aumentar a produtividade de suas economias¹. De fato, a ocorrência dessas datas paralisa a grande maioria das atividades produtivas e aumenta os custos daquelas que têm processos de produção contínuos.

Oficialmente, o Brasil tem nove feriados nacionais e sete pontos facultativos². Contudo, três destas datas tornaram-se feriado em todo o país, por tradição: Segunda e Terça-feira de Carnaval e Corpus Christi. Assim, o número de feriados nacionais chega a 12 - Tabela I. Como se não bastasse, o País ainda convive com 44 feriados estaduais.

Tabela I – Feriados Nacionais

Feriados Nacionais	2013		2014	
	Data	Dia da Semana	Data	Dia da Semana
Confraternização Universal	1-jan	Terça	1-jan	Quarta
Carnaval	11-fev	Segunda	3-mar	Segunda
Carnaval	12-fev	Terça	4-mar	Terça
Paixão de Cristo	29-mar	Sexta	18-abr	Sexta
Tiradentes	21-abr	Domingo	21-abr	Segunda
Dia do Trabalho	1-mai	Quarta	1-mai	Quinta
Corpus Christi	30-mai	Quinta	19-jun	Quinta
Independência do Brasil	7-set	Sábado	7-set	Domingo
Nossa Sra. Aparecida	12-out	Sábado	12-out	Domingo
Finados	2-nov	Sábado	2-nov	Domingo
Proclamação da República	15-nov	Sexta	15-nov	Sábado
Natal	25-dez	Quarta	25-dez	Quinta

*Para efeito de cálculo Corpus Christi, Segunda-feira e Terça-feira de carnaval são considerados feriado

**Para efeito de cálculo os enforcamentos não são considerados

Fonte: Diário Oficial da União

Tendo isso em vista, em 2008, o Sistema Firjan criou uma metodologia com o objetivo de estimar as perdas causadas pelos feriados no Brasil. A metodologia considera o Produto Interno Bruto Industrial diário como o valor máximo que poderia ser perdido pela indústria com um dia paralisado³. Por construção, a disposição do calendário tem forte influência nos resultados, uma vez que quanto maior o número de feriados em dias de semana, maiores são as perdas para a indústria.

¹Em 2008, a China reformou seu calendário estabelecendo 11 feriados nacionais, um a menos que o Brasil. Em 2011, Portugal eliminou quatro feriados nacionais de seu calendário, dois religiosos e dois civis.

²No dia 6 de janeiro de 2014, o Diário Oficial da União divulgou a lista oficial de feriados e pontos facultativos nacionais. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=135&data=06/01/2014>

³Ainda que determinadas atividades econômicas, que por sua natureza especial ou em razão de conveniência pública, possuam permissão permanente para o trabalho em dias feriados, essa permissão não eximirá a empresa de pagar a remuneração do dia em dobro, além da quantia relativa ao descanso semanal remunerado, salvo nos casos em que o empregador conceder outro dia de folga ao empregado, além da folga normal a que tem direito.



Em 2014, o Brasil terá oito dos doze feriados nacionais ocorrendo em dia de semana, assim como no ano passado. Na esfera estadual, 30 dos 44 feriados cairão em dia útil, seis a mais que em 2013. Dessa forma, estima-se que neste ano as perdas para a indústria brasileira podem alcançar R\$ 45,5 bilhões, o que representa cerca de 3,6% do PIB Industrial brasileiro. Esse valor é 2,8% maior que o observado em 2013, o que representa um incremento de R\$ 1,3 bilhão - Tabela II.

Tabela II – Estimativas do Custo Econômico dos Feriados– Brasil

Resultados Estimados para o Brasil		
Variáveis * - PIB Ind. em R\$ bilhões	2013	2014
PIB Industrial**	1.254,7	1.279,8
PIB Industrial perdido por feriados Nacionais	39,7	40,5
PIB Industrial perdido por feriados Estaduais	4,6	4,8
PIB Industrial perdido total	44,2	45,5
Perda/PIB Industrial	3,5%	3,6%

*2014: 8 feriados nacionais + 30 feriados estaduais em dias úteis

**PIB Industrial: Produto Interno Bruto da Indústria estimado de acordo com nota metodológica

Fonte: BACEN, IBGE/ Elaboração: Firjan

Diante da expressiva quantidade de feriados estaduais, o custo econômico dos feriados para a indústria foi estimado para todas as unidades da federação. Evidentemente, os estados mais industrializados concentram as maiores perdas em termos absolutos: podem chegar a R\$ 15,6 bilhões no estado de São Paulo, R\$ 5,5 bilhões no Rio de Janeiro, R\$ 4,5 bilhões em Minas Gerais, R\$ 2,8 bilhões no Rio Grande do Sul e R\$ 2,6 bilhões no Paraná.

Em termos relativos, no entanto, o número de feriados em cada estado e a incidência destes em dias de semana são os fatores determinantes. Nesse sentido, Acre, Alagoas e Amazonas, que em 2014 terão três feriados estaduais em dias de semana, apresentam a maior perda relativa: o prejuízo para esses estados pode chegar a 4,4% do PIB industrial. Com dois feriados em dia útil, Amapá, Maranhão e Rio de Janeiro podem ter perdas de até 4% do PIB industrial.

Com apenas um feriado em dia de semana, 15 estados brasileiros têm perda estimada em 3,6% do PIB industrial. Em 2014, apenas em seis estados não haverá nenhum feriado estadual em dia de semana: Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul e Roraima. Nesses casos, as perdas ficarão restritas aos oito feriados nacionais em dia de semana, podendo chegar a 3,2% do PIB industrial. A Tabela III apresenta os feriados e as perdas estimadas para cada estado.



Tabela III – Estimativas do Custo Econômico dos Feriados nos Estados em 2014

Resultados estimados para os estados - PIB Industrial em R\$ milhões						
Estados	Número de feriados estaduais em dias de semana	PIB industrial	PIB Ind. perdido por feriados Nacionais	PIB Ind. perdido por feriados Estaduais	PIB Ind. total perdido	Perda/PIB Ind.
Acre	3	1.460	47	18	64	4,4%
Alagoas	3	6.287	201	75	277	4,4%
Amapá	2	994	32	8	40	4,0%
Amazonas	3	31.647	1.013	380	1.392	4,4%
Bahia	1	56.409	1.791	224	2.015	3,6%
Ceará	1	22.285	707	88	796	3,6%
Distrito Federal	0	11.843	374	0	374	3,2%
Espírito Santo	1	35.638	1.131	141	1.273	3,6%
Goiás	0	31.310	990	0	990	3,2%
Maranhão	2	8.575	273	68	342	4,0%
Mato Grosso	1	14.816	470	59	529	3,6%
Minas Gerais	0	142.406	4.503	0	4.503	3,2%
Pará	1	38.894	1.235	154	1.389	3,6%
Paraíba	1	8.685	276	34	310	3,6%
Mato Grosso do Sul	0	11.632	368	0	368	3,2%
Paraná	1	72.000	2.286	286	2.571	3,6%
Pernambuco	1	25.441	808	101	909	3,6%
Piauí	1	4.917	156	20	176	3,6%
Rio de Janeiro	2	137.849	4.394	1.098	5.492	4,0%
Rio Grande do Norte	1	8.380	266	33	299	3,6%
Rio Grande do Sul	0	89.020	2.815	0	2.815	3,2%
Rondônia	1	4.162	132	17	149	3,6%
Roraima	0	997	32	0	32	3,2%
Santa Catarina	1	62.739	1.992	249	2.241	3,6%
São Paulo	1	437.857	13.900	1.738	15.638	3,6%
Sergipe	1	8.248	262	33	295	3,6%
Tocantins	1	5.277	168	21	188	3,6%

Obs.: Os feriados estaduais de Minas Gerais e do distrito Federal que caem no meio de semana coincidem com o feriado nacional de Tiradentes. Portanto, não participam dos cálculos.

Fonte: BACEN / IBGE

As estimativas apresentadas neste estudo não deixam dúvidas a respeito do elevado custo dos feriados para a economia brasileira. Nesse sentido, vale ressaltar que esses custos podem ser ainda maiores caso sejam decretados feriados nacionais os dias em que houver jogo da Seleção Brasileira e feriados locais em estados e municípios que sediarão os eventos, conforme prevê a Lei Geral da Copa do Mundo FIFA 2014 de Futebol.

Diante disso, na busca pela redução do “custo Brasil” e pelo aumento da competitividade da indústria brasileira, o Sistema FIRJAN defende a revisão de todos os feriados e o fim dos “feriadões”. Dessa forma, alguns feriados poderiam ser considerados como datas comemorativas e aqueles que caírem no meio de semana poderiam ser deslocados para segunda-feira ou sexta-feira. Além disso, caso sejam decretados novos feriados por conta da Copa do Mundo torna-se fundamental o estabelecimento de mecanismos compensatórios que reduzam os custos destes às empresas.



NOTA METODOLÓGICA

- O resultado do PIB industrial de 2014 para o Brasil foi feito a partir do PIB de 2012 divulgado pelo IBGE. As estimativas contemplam os valores esperados para o crescimento real do PIB capturados no Boletim FOCUS do Banco Central para 2013 e 2014.
- Para os Estados, o PIB Industrial para os anos de 2013 e 2014 foi estimado com base na participação do Valor adicionado bruto industrial sobre o valor adicionado bruto total em 2012, divulgado pelo IBGE. Foram aplicadas as estimativas de crescimento do PIB nacional da indústria coletadas pelo Boletim FOCUS do Banco Central para 2013 e 2014, mantendo a participação de cada unidade da federação sobre o PIB em 2012.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro.
Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor Geral do Sistema FIRJAN:** Augusto Franco Alencar; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Economia e Estatística:** Guilherme Mercês; **Equipe Técnica:** Alexandre Gomes, Jonathas Goulart, Tatiana Sanchez, William Figueiredo, Marcio Afonso, Carolina Neder, João Paulo Alter, Marcelo Nicoll, Jáilson Silveira. Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4289, e-mail: economia@firjan.org.br. Visite nossa página na internet: <http://www.firjan.org.br/>